

Marcadores antropométricos e fatores de risco para doenças cardiovasculares em idosos de Barreiras, Bahia

Andressa M. Souza (IC)¹, Maria L.A.S. Pereira (PQ)^{1*}

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia, ¹Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, CEP 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil.

*E-mail: maria.pereira@ufob.edu.br

Palavras Chave: idoso, antropometria, doença cardiovascular.

Abstract

The objective of this study is to identify the prevalence of cardiovascular risk indicators in the elderly. Biopsychosocial and demographic aspects, morbidity profile, WC and BMI were studied. The most significant cardiovascular risk indicators were high blood pressure, presence of arterial hypertension, sedentary lifestyle and smoking.

Introdução

O envelhecimento populacional é caracterizado pela transição demográfica, e tem repercussões como o crescimento de morbidades crônicas, dentre estas, as doenças cardiovasculares. Dentre os principais fatores de risco para essas doenças estão os indicadores antropométricos, bem como a coexistência de certas patologias e hábitos de vida. Assim, o objetivo deste trabalho é identificar a prevalência de indicadores de risco cardiovascular em idosos vinculados às Unidades de Saúde da Família em Barreiras, Bahia e fatores relacionados.

Material e Métodos

Estudo transversal, com coleta de dados primários, realizado com indivíduos idosos no município de Barreiras. Foram avaliados aspectos biopsicossociais e demográficos, perfil de morbidade e estilo de vida. Para estimar a estatura foi utilizada a altura do joelho (cm) [1], para o cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), juntamente com o peso do idoso. A medida da circunferência da cintura (CC).

Resultados e Discussão

Foram avaliados 273 idosos, sendo 62,3% do sexo feminino, 12,8% com mais de 80 anos de idade e 30% não alfabetizados. A prevalência dos fatores de risco cardiovascular não antropométricos estudados é apresentada na tabela 1.

Tabela 1. Distribuição dos fatores de risco cardiovascular a partir dos hábitos de vida e perfil de morbidades em idosos vinculados às Unidades de Saúde da Família no município de Barreiras, Bahia. 2018.

Fatores de risco	n	%
Tabagismo		
Fumante ou ex-fumante	165	60,4
Não fumante	108	39,6
Atividade física		
Não realiza	160	58,6
Realiza	113	41,4
Diabetes		
Sim	66	24,2
Não	207	75,8
Hipertensão Arterial		
Sim	189	69,2
Não	84	30,8

Quanto à CC, 79,7% dos indivíduos apresentaram risco cardiovascular. A CC elevada está associada ao acúmulo de tecido adiposo subcutâneo e visceral, e este acúmulo pode prever o risco para complicações metabólicas e doenças cardiovasculares. Em relação ao IMC, 26% dos idosos apresentaram excesso de peso. Foi verificada correlação estatisticamente significativa entre a CC e o IMC ($p = 0,000$) (Figura 1).

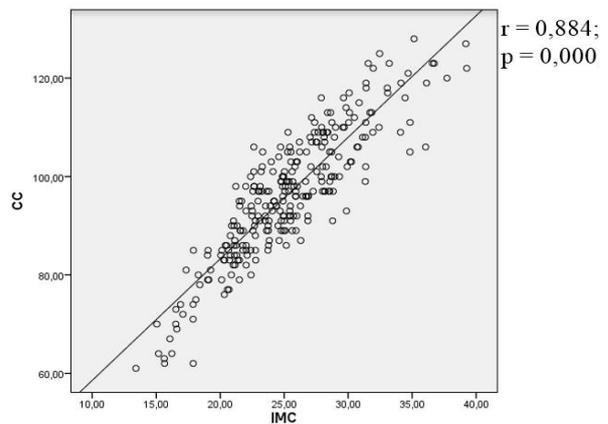


Figura 1. Correlação entre a circunferência da cintura e o índice de massa corporal dos idosos vinculados às Unidades de Saúde da Família no município de Barreiras, Bahia. 2018

Conclusões

Os dados obtidos demonstram que a população estudada apresenta alto risco para doenças cardiovasculares como consequência dos indicadores antropométricos de obesidade total e central alterados, além da alta prevalência de hipertensão arterial e inatividade física.

Agradecimentos

À Universidade Federal do Oeste da Bahia.

Referência

[1] W.M.C. Chumlea, S.S. Guo, A.F. Roche, M.L. Steinbaugh, J. Am. Diet Assoc. 88 (1988) 564.